

...Continuação
ções ser a controladora de outras entidades, a administração da Companhia optou em não apresentar as suas demonstrações contábeis consolidadas, em virtude dos seguintes aspectos: • A Companhia é subsidiária integral de uma holding, a qual não fez objeção quanto a não apresentação das demonstrações contábeis consolidadas; • Os instrumentos de dívida ou de capital da Companhia não são negociados em um mercado aberto (bolsas de valores no País ou no exterior) ou um mercado descentralizado de títulos não listados em bolsa de valores ou cujas negociações ocorrem diretamente entre as partes, incluindo mercados locais e regionais; • A Companhia não registrou e não está em processo de registro de suas demonstrações contábeis na Comissão de Valores Mobiliários ou outro órgão regulador, visando à emissão de algum tipo ou classe de instrumento em um mercado aberto; e • A Entidade controladora da Companhia disponibiliza ao público suas demonstrações contábeis consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos Técnicos do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Cabe ressaltar que conforme divulgado na nota 2.2 (b) os acordos de controle em conjunto estão demonstrados, nas demonstrações contábeis da Companhia, de acordo com as normas contábeis vigentes – CPC 19.

	2017	2016
5 Caixa e Equivalentes de Caixa		
Caixa e bancos	916	1.942
Aplicações Financeiras (a)	16.360	1.350
	17.276	3.292
6 Clientes		
Órgãos/ Empresas Públicas	33.929	27.942
Empresas privadas	51.431	31.973
Precatórios	782	2.235
Outros	98	98
	86.240	62.248
Ativo circulante	60.796	21.320
Ativo não circulante	25.444	40.928

Os saldos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 das operações realizadas por estes consórcios e registradas nas contas patrimoniais das controladas e controladas em conjunto são conforme demonstrado:

Descrição	Construcap_		Via		Via		Total 2017	Total 2016
	Planova	Via Planova	Rual/Arc	Rual	Planova	CDG		
Ativo Circulante								
Disponibilidades imediatas	15	3.422	1	3	2.080	5.896	116	8.336
Contas a receber de clientes	0	402	2.404	0	7.256	0	8.142	18.789
Transações com consorciadas	12	0	290	2.406	1.223	0	3.682	5.626
Outras contas ativas	2	77	4	570	725	761	367	2.506
Total Circulante	29	3.902	2.698	2.978	11.285	6.657	4.943	32.492
Ativo Não Circulante								
Outras contas ativas	13	0	0	0	0	0	0	6
Imobilizado (Líquido)	7	5	0	13	0	47	0	63
Total Não Circulante	20	5	0	13	0	47	0	69
Total do Ativo	50	3.907	2.698	2.991	11.285	6.704	4.943	32.577
Passivo Circulante								
Fornecedores	0	537	18	49	4.766	477	3.034	6.795
Empréstimos e Financiamentos	0	0	0	0	0	0	0	7
Obrigações e encargos trabalhistas	0	128	2	18	733	0	866	1.747
Impostos e contribuições	0	326	122	340	765	0	740	2.308
Transações com consorciadas	27	1.452	2.517	2.415	5.373	5.815	187	17.786
Outras obrigações	23	1.464	38	169	352	412	115	1.870
Total Circulante	50	3.907	2.698	2.991	11.285	6.704	4.943	32.577
Passivo Não Circulante								
Impostos e Contribuições	0	0	0	0	0	0	0	149
Total Não Circulante	0	0	0	0	0	0	0	149
Total Passivo	50	3.907	2.698	2.991	11.285	6.704	4.943	32.577

Companhias	31 de dezembro de 2017		31 de dezembro de 2016	
	Ativo Circulante	Passivo Não Circulante	Ativo Circulante	Passivo Não Circulante
Companhias	2	-	-	-
CONVIC	57.275	-	-	-
PPX Participações	22.919	-	-	-
Total	57.277	22.919	-	1.128
Companhias	536	10.770	-	-
Outros	3	-	-	-
Convic	13.043	11.093	1.951	-
PPX Participações	13.582	21.863	1.951	-
Total	13.582	21.863	1.951	-

Sociedade Investida	Lucro líquido do período		Participações	Investimentos	Equivalência Patrimonial (Ano)
	(Prejuízo) Líquido	Patrimônio líquido			
Convic	-	-	-	-	-
Engenharia Ltda	(291)	52.171	4.480	98,14%	48.503
BHIP Iluminação Pública	(651)	48.788	50.000	18,75%	9.148
Outros	(899)	(28)	2.024	-	13.830
					71.481
AFAC					3.718
Propriedade para investimentos					5.701
Total					80.900

7 Transações com consórcios: As operações com consórcios formados com participação da Companhia são registradas em "Conta Corrente Consórcios" à medida que são efetuadas remessas de numerário e que ocorrem os recebimentos. Além disso, mensalmente, as contas de resultado são refletidas pela Companhia, na proporção de sua participação, em suas correspondentes contas de resultado, com contrapartida em seu ativo ou passivo. Ao final do contrato objeto do consórcio, é efetuada a apuração de seu resultado e o consequente encerramento das contas. A Companhia mantém em 31 de dezembro de 2017 e 2016 participações em consórcios, com a finalidade exclusiva de aumentar a capacidade produtiva e operacional no desenvolvimento de projetos de interesse recíproco aos participantes:

Consorcio	Participação	
	(%)	Condição
Planova-Via	60%	Líder
Construcap_Planova	49%	Participante
Consorcio Planova_Rual_Arc	69%	Líder
Consorcio Planova Rual	50%	Líder
Consorcio Via Planova	37%	Participante
Consorcio Via Planova II	50%	Participante
Consorcio CDG Planova	50%	Participante
Conspar	18,56%	Participante
Constroeste	18,56%	Participante
CEOP	18,56%	Participante
CCBO	18,56%	Participante
FURP	21,25%	Participante
Canavial	29,87%	Participante
Implantar	29,87%	Participante

Os saldos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 das operações realizadas por estes consórcios e registradas nas contas patrimoniais das controladas e controladas em conjunto são conforme demonstrado:

Descrição	Construcap_		Via		Via		Total 2017	Total 2016
	Planova	Via Planova	Rual/Arc	Rual	Planova	CDG		
Ativo Circulante								
Disponibilidades imediatas	15	3.422	1	3	2.080	5.896	116	8.336
Contas a receber de clientes	0	402	2.404	0	7.256	0	8.142	18.789
Transações com consorciadas	12	0	290	2.406	1.223	0	3.682	5.626
Outras contas ativas	2	77	4	570	725	761	367	2.506
Total Circulante	29	3.902	2.698	2.978	11.285	6.657	4.943	32.492
Ativo Não Circulante								
Outras contas ativas	13	0	0	0	0	0	0	6
Imobilizado (Líquido)	7	5	0	13	0	47	0	63
Total Não Circulante	20	5	0	13	0	47	0	69
Total do Ativo	50	3.907	2.698	2.991	11.285	6.704	4.943	32.577
Passivo Circulante								
Fornecedores	0	537	18	49	4.766	477	3.034	6.795
Empréstimos e Financiamentos	0	0	0	0	0	0	0	7
Obrigações e encargos trabalhistas	0	128	2	18	733	0	866	1.747
Impostos e contribuições	0	326	122	340	765	0	740	2.308
Transações com consorciadas	27	1.452	2.517	2.415	5.373	5.815	187	17.786
Outras obrigações	23	1.464	38	169	352	412	115	1.870
Total Circulante	50	3.907	2.698	2.991	11.285	6.704	4.943	32.577
Passivo Não Circulante								
Impostos e Contribuições	0	0	0	0	0	0	0	149
Total Não Circulante	0	0	0	0	0	0	0	149
Total Passivo	50	3.907	2.698	2.991	11.285	6.704	4.943	32.577

Companhias	31 de dezembro de 2017		31 de dezembro de 2016	
	Ativo Circulante	Passivo Não Circulante	Ativo Circulante	Passivo Não Circulante
Companhias	2	-	-	-
CONVIC	57.275	-	-	-
PPX Participações	22.919	-	-	-
Total	57.277	22.919	-	1.128
Companhias	536	10.770	-	-
Outros	3	-	-	-
Convic	13.043	11.093	1.951	-
PPX Participações	13.582	21.863	1.951	-
Total	13.582	21.863	1.951	-

10 Imobilizado/Intangível

Adquiridos e implantados	Taxa de depreciação %	Custo	Depreciação	Valor Líquido 2017	Valor Líquido 2016
Equipamentos de Informática	20%	368	220	148	149
Ferramentas	20%	164	75	89	50
Maquinas e Equipamentos	10%	357	112	245	100
Móveis e Utensílios	10%	573	333	240	272
Veículos	20%	2.546	1.709	837	635
Em andamento	-	101	-	101	101
Software	20%	210	152	58	74
Total		4.319	2.601	1.718	1.380

10.1 Redução ao valor recuperável dos ativos – Teste de Impairment: A Companhia efetua análises sobre a existência de evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo, e (b) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (**impairment** ou deterioração). Para os ativos registrados pelo custo, a redução no valor recuperável é registrada no resultado do período. Se não for determinado o valor recuperável de um ativo individualmente, é realizada a análise do valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence. Na avaliação da Administração, inexistem indicadores de "impairment", sejam eles externos ou internos relacionados a fatos negativos que poderiam influenciar de forma relevante o desempenho dos ativos da Empresa. **10.2 Revisão da vida útil estimada:** Conforme Pronunciamento Técnico CPC 27, a Companhia revisou os critérios utilizados para determinação da vida útil-econômica estimada dos ativos e para cálculo da depreciação, exaustão e amortização.

Diretoria

Danilo Luiz Iasi Moura - Diretor Financeiro

Elaine Cristina de Sousa Moitinho - Contadora - CRC/SP 166728/O-5

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Administradores e Acionistas **Planova Planejamento e Construções S.A.** Barueri - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis da Planova Planejamento e Construções S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Planova Planejamento e Construções S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase – Clientes no ativo não circulante:** Conforme mencionado na nota explicativa nº 6, a Companhia possui créditos/valores a receber não circulante, relacionadas a contratos de obras junto a órgãos/empresas públicas e privadas, no montante de R\$ 25.444 mil. Deste montante, R\$ 24.662 mil são oriundo de pleitos e/ou ações judiciais. A administração da Companhia, amparada na opinião dos seus assessores jurídicos, considera que tais valores são líquidos, certos e conservadores, quanto às ações judiciais em curso e também com relação à expectativa de recebimento. **Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Santo André, 24 de abril de 2018. **SAX AUDITORES INDEPENDENTES S.S.** - CRC 2SP 024845/O-2. **Alexandre Ralf Slavic** - Contador CRC 1SP207032/O-5.

não identificando variações significativas no método/estimativa que já vinha sendo utilizada. Dessa forma, não houve ajustes na demonstração do resultado e no patrimônio líquido. **11 Fornecedores:** Uma parte dos serviços contratados é efetuada por empresas que prestam ou subcontratam serviços de outras empresas. Os valores dos serviços contratados são elaborados de forma global a valores de mercado. As transações dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e os saldos correspondentes naquelas datas estão representados por:

	2017	2016
Fornecedores:		
Materiais	16.462	2.098
Serviços	3.249	9.231
Total	19.711	11.329

Modalidade	12 Empréstimos e financiamentos	
	Taxas de juros	
Capital de Giro	(a) Pós/Pré Fixado	22.495
Conta Garantida	(a) Pós Fixado	-
Leasing Financeiro	1,36% a.m.	266
		22.761
Circulante		9.829
Não circulante		12.932

C
